

A Importância dos Indicadores Gerenciais de Custos dos Serviços Prestados pela Prefeitura do Rio de Janeiro como Ferramentas de Controle Interno

Geraldo de Abreu Júnior
Isabela Rebouças Chaves

Resumo:

Ao constatar a insuficiência das Informações de Custos existentes na Administração Pública, a Controladoria Geral do Município - CGM propôs o desenvolvimento de novas ferramentas de controle interno que permitissem levantar indicadores gerenciais de custos dos serviços prestados pela Prefeitura do Rio de Janeiro. A CGM possui um Sistema de Informações Gerenciais - SIG, que representa uma importante ferramenta de monitoramento da gestão. É possível acompanhar toda a Execução Orçamentária de Receita e Despesa por órgãos, Funções de Governo, naturezas de despesa e rubricas, por exemplo. Porém, a preocupação com a economicidade das ações do governo levou a CGM a nutrir e aperfeiçoar este sistema de forma que o mesmo pudesse mensurar os custos dos serviços mais relevantes prestados pela Prefeitura do Rio de Janeiro. Esta necessidade de verificar não somente o quanto se gastou, mas principalmente como foram utilizados os Recursos Públicos, é uma demanda da sociedade. O presente trabalho é o resumo do Sistema de Custos da Controladoria, que permite diferentes visões a partir das necessidades dos usuários. Para este trabalho pioneiro três entidades foram envolvidas em parceria: Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal Desenvolvimento Social e a Autarquia Fundo Rio. Assim, é possível comparar o custo de uma creche terceirizada com uma da rede municipal, como também detectar as unidades escolares que apresentam os itens de despesas com valores acima da média, por exemplo.

Palavras-chave:

Área temática: MENSURAÇÃO E GESTÃO DE CUSTOS NO SETOR PÚBLICO, NAS EMPRESAS GOVERNAMENTAIS E NAS ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS

**A IMPORTÂNCIA DOS INDICADORES GERENCIAIS DE CUSTOS DOS
SERVIÇOS PRESTADOS PELA PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO COMO
FERRAMENTAS DE CONTROLE INTERNO**

Geraldo de Abreu Junior , Engenheiro Civil ,
Pós Graduação em Computação na área Estrutural,
Assessor de Informações Gerenciais da Controladoria Geral do Município – CGM
Isabela Rebouças Chaves, Engenheira de Produção,
Técnica de Controle Interno da Controladoria Geral do Município – CGM
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Rua Afonso Cavalcante 455 sala 1427
gdeabreu.cgm@pcrj.rj.gov.br

Área Temática: (10) MENSURAÇÃO E GESTÃO DE CUSTOS NO SETOR
PÚBLICO, NAS EMPRESAS GOVERNAMENTAIS E NAS ENTIDADES SEM
FINS LUCRATIVOS

A IMPORTÂNCIA DOS INDICADORES GERENCIAIS DE CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO COMO FERRAMENTAS DE CONTROLE INTERNO

Área Temática: (10) MENSURAÇÃO E GESTÃO DE CUSTOS NO SETOR PÚBLICO, NAS EMPRESAS GOVERNAMENTAIS E NAS ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS

1. RESUMO/INTRODUÇÃO

Ao constatar a insuficiência das Informações de Custos existentes na Administração Pública, a Controladoria Geral do Município - CGM propôs o desenvolvimento de novas ferramentas de controle interno que permitissem levantar indicadores gerenciais de custos dos serviços prestados pela Prefeitura do Rio de Janeiro.

A CGM possui um Sistema de Informações Gerenciais - SIG, que representa uma importante ferramenta de monitoramento da gestão. É possível acompanhar toda a Execução Orçamentária de Receita e Despesa por órgãos, Funções de Governo, naturezas de despesa e rubricas, por exemplo. Porém, a preocupação com a economicidade das ações do governo levou a CGM a nutrir e aperfeiçoar este sistema de forma que o mesmo pudesse mensurar os custos dos serviços mais relevantes prestados pela Prefeitura do Rio de Janeiro. Esta necessidade de verificar não somente o quanto se gastou, mas principalmente como foram utilizados os Recursos Públicos, é uma demanda da sociedade.

O presente trabalho é o resumo do Sistema de Custos da Controladoria, que permite diferentes visões a partir das necessidades dos usuários.

Para este trabalho pioneiro três entidades foram envolvidas em parceria: Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal Desenvolvimento Social e a Autarquia Fundo Rio. Assim, é possível comparar o custo de uma creche terceirizada com uma da rede municipal, como também detectar as unidades escolares que apresentam os itens de despesas com valores acima da média, por exemplo.

2. Função dos Órgãos Analisados

- (a) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS): planejar e coordenar planos, programas, projetos e atividades para o desenvolvimento do bem estar social do Município.
- (b) Fundo Municipal de Desenvolvimento Social (Fundo Rio): planejar e controlar a captação de recursos financeiros destinados à promoção social do Município.
- (c) Secretaria Municipal de Educação (SME): planejar e coordenar planos, programas, projetos e atividades escolares do Município.

3. Objetivo:

- Análise da realização da despesa, não só no aspecto legal e financeiro, mas também no econômico

- Formação de indicadores gerenciais de custo de modo a auxiliar na tomada de decisões para atingir a meta de governo de maneira mais econômica.
- Visão do atendimento da Administração Pública por área geográfica na cidade do Rio de Janeiro, apresentando as unidades por tipo de atendimento e o seu custo *per capita* médio.

4. Centros de Custos

Os departamentos administrativos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e da Secretaria de Municipal Educação foram classificados como centros de responsabilidade e considerados como gasto indireto. As unidades de atendimento compostas por creches, asilos, internatos e escolas foram classificadas como centro de custo final, ou seja, executores do serviço final da Secretaria.

5. Metodologia Aplicada

Serviram como fontes de informações para apuração dos custos os sistemas corporativos do Município do Rio de Janeiro (Pessoal, Gêneros Alimentícios, Convênios).

- ✓ Os dados referentes a alimentação” foram extraídos do Sistema de Gêneros Alimentícios da Prefeitura e foram apropriados diretamente aos centros de custos e de responsabilidade.
- ✓ Os dados referente a Pessoal foram extraídos do Sistema de Folha de Pessoal e foram apropriados diretamente aos centros de custos e de responsabilidade.
- ✓ Os dados referentes a convênios foram extraídos do Sistema de Convênios da Prefeitura e foram apropriados diretamente aos centros de custos e de responsabilidade.
- ✓ O convênio é definido como acordo entre a Secretaria de Desenvolvimento Social e Organizações Não Governamentais (ONG's), Associação de Moradores e outras entidades sem fins lucrativos. Estas organizações recebem verba do Município para colocar a unidade em funcionamento e contratar empregados
- ✓ Os dados referentes a material de consumo, concessionárias (despesas de luz, água, telefone e gás) e outras despesas foram extraídos do Sistema de Contabilidade da Prefeitura (FINCON) e foram rateados entre os centros de custos e centros de responsabilidade.

Com a automatização do processo de extração dos dados, a demanda aos órgãos de ponta para alimentar planilhas ou tabelas foi reduzida ao máximo. Desta maneira, todos os principais Sistemas foram analisados e foi possível levantar uma metodologia para integração destes com a visão sistêmica de custos. Hoje, podemos apropriar os custos diretos mais relevantes das unidades (Centro de Custos Final), oriundos de diferentes sistemas, sem necessidade de alterações na rotina de trabalho de quem os alimenta.

Um dos princípios básicos em todo o projeto foi o relacionamento dos dados dos sistemas corporativos com o Sistema Contábil (FINCON). Isto permite garantir que as informações geradas pelo sistema de custos estejam de acordo com os registros contábeis.

6. Escopo

A criação de Indicadores Gerenciais de Custos servirá, inicialmente, às Secretarias Municipais de Educação e de Desenvolvimento Social. Com eles serão obtidas informações como a média de atendidos e o acompanhamento dos gastos mensais por tipo de unidade (creche, asilo, escola e abrigos), servindo como orientação quanto à maneira mais econômica de atender bem a população.

A idéia é que o Sistema se estenda e sejam criados indicadores para todas as secretarias ligadas à atividade-fim do Governo (as que prestam serviços diretamente aos cidadãos).

Tão logo se conclua o Sistema de Custos, algumas destas telas/informações também estarão disponíveis para os cidadãos pela Internet, no site da Controladoria (<http://www.rio.rj.gov.br/cgm>), onde já podem ser apreciadas algumas das telas do SIG/Módulo Controladoria.

7. Informações Geradas

O Módulo de Custos auxiliará na análise da realização da despesa não só nos aspectos legal e financeiro, mas também no econômico. Tomemos a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social como exemplo. Ele permitirá a formação de indicadores para a formulação do orçamento dos anos subseqüentes; informará sobre os itens mais onerosos para a manutenção das creches, por exemplo; irá comparar custos por área geográfica e por unidade; dará o número de atendidos, entre outras coisas.

8. Acessando o Sistema de Custos

Ao entrar no Sistema de Custos da Controladoria, você visualizará a Tela de Abertura, exibida abaixo. Esta tela apresenta os seguintes elementos:



Arquivo: localizado logo abaixo do título da janela. Apresenta as opções *Imprimir*, *Voltar a Tela Anterior*, *Voltar a Tela Inicial*, *Configurar Impressão* e *Sair do Programa*.

Caixa de Comandos: Localizada no lado esquerdo da tela. Apresenta os quatro módulos do sistema: CUSTO GERAL, PESSOAL, GENEROS E CONSULTAS AD_HOC, que poderão ser acessados bastando “clique” sobre a opção desejada.

I – MÓDULO CUSTO GERAL

o “clique” neste ícone, serão apresentadas as opções ao lado, que compõem as diversas visões de custos, demonstrando os valores nos últimos quatro anos, por Área de Planejamento e por Tipo de Unidade.

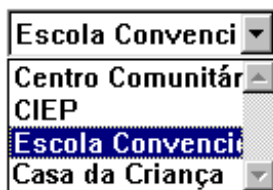


Evolução dos Custos
por Tipo de
Atendimento

Evolução dos Custos
por Natureza

Custo por Área de
Planejamento

Custo por Tipo de
Despesa e
Atendimento



BOTÕES ESPECIAIS



Acessa os gráficos de Custos por Tipo de Despesa ou Atendimento.

Calculadora



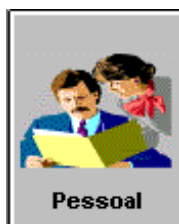
Impressora



Determina um período específico.

II – MÓDULO DE PESSOAL

Neste módulo podemos observar o custo de pessoal da administração direta ou indireta sob diversos enfoques:



Comparativo por
Categoria Funcional

Evolução por
Categoria Funcional



Determina a inclusão dos Cargos de
Direção e Assessoramento Superior.



Determina a visão por n.º de funcionários,
por custo ou per capita.

III – MÓDULO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Neste módulo podemos observar o custo de gêneros alimentícios das seis entidades que efetuam investimentos nesta natureza



**Evolução da Despesa
por Órgão**

- Sec. de Obras
- Sec. de Educação
- Sec. de Desenvolvimento Social
- Sec. de Saúde
- Sec. de Habitação
- Funlar

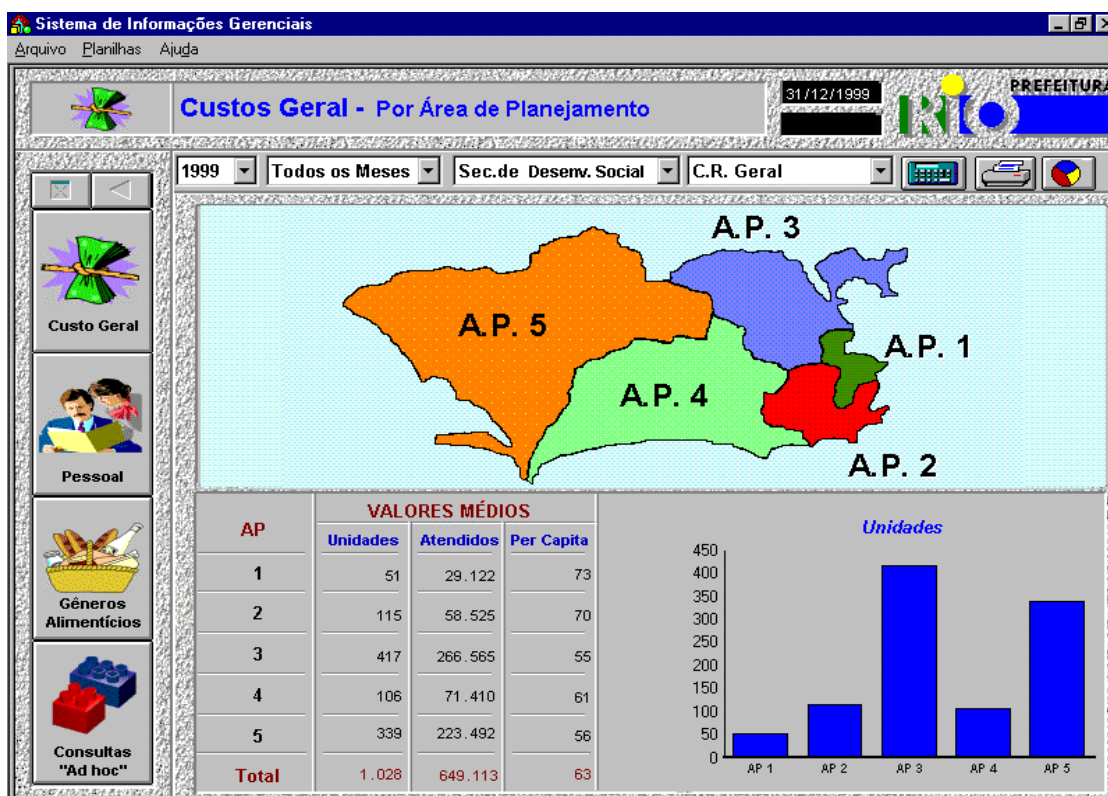
IV – MÓDULO CONSULTAS “AD-HOC”

Este módulo permite o acesso a base de dados do Sistema de Custos, utilizando os recursos da ferramenta Pilot para executar consultas não programadas.

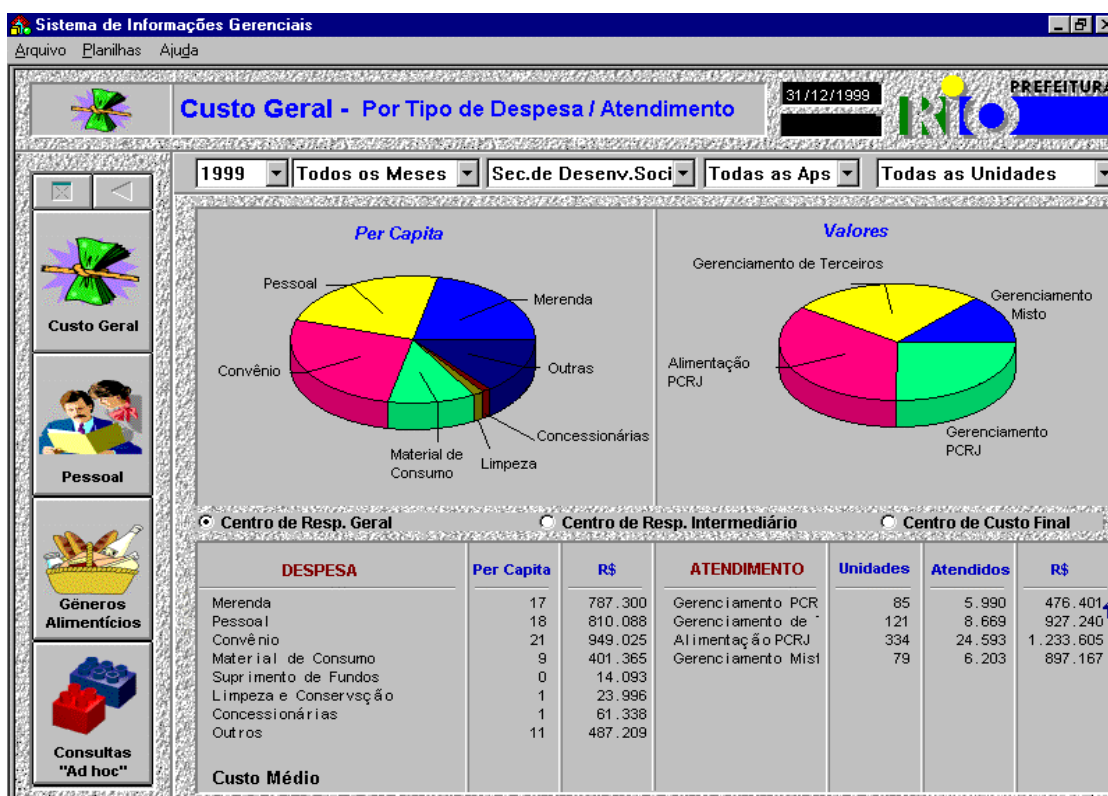
V – BASE DE DADOS

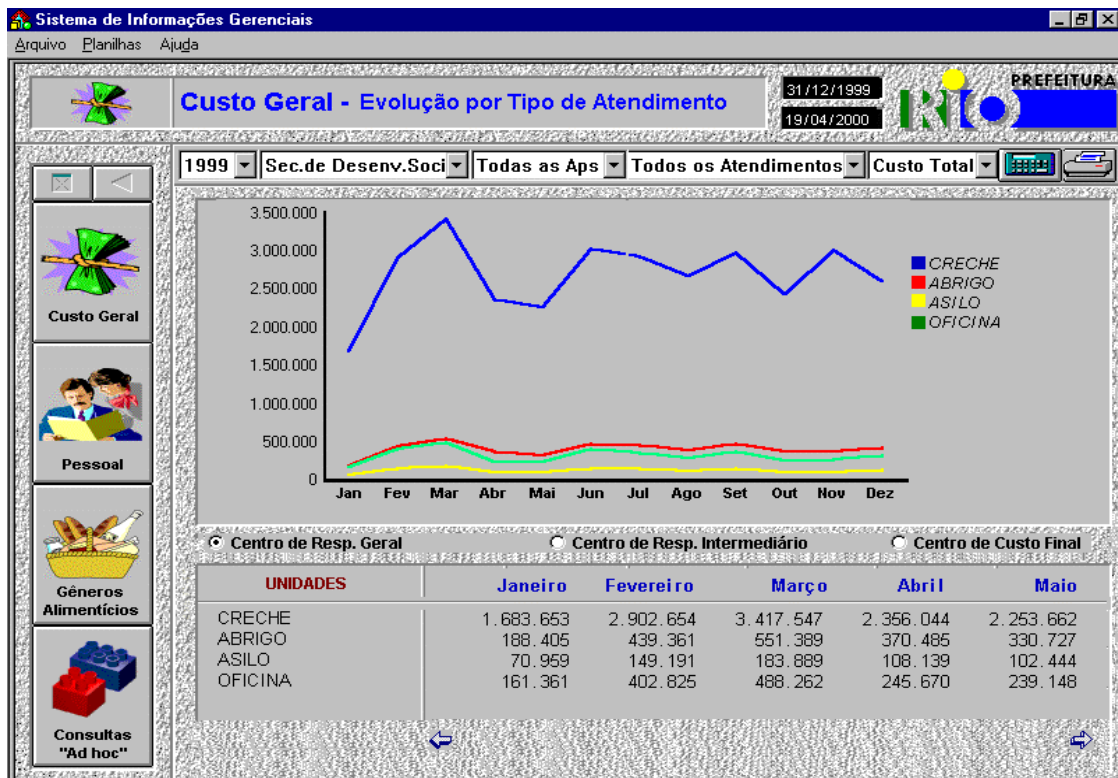
O banco de dados do Sistema de Custos da Controladoria é formado por tabelas de diversas origens:

- SISGEN – Sistema de Gêneros Alimentícios
- RHUPAG – Sistema de Folha de Pagamentos da Adm. Indireta
- SIMPA – Sistema de Folha de Pagamento da Adm. Direta
- FINCON – Sistema Financeiro Contábil



Será possível saber o custo com servidores municipais, prestadores de serviço (convênios), material de consumo e merenda, quantas pessoas são atendidas por mês em cada unidade (entre creches, asilos, abrigos e oficinas profissionalizantes) e o custo médio mensal por pessoa por tipo de atendimento (gerenciamento pela Prefeitura ou por terceiros).





Um ponto forte do trabalho é separar o investimento que está indo direto para o cidadão atendido em cada unidade de ponta - por exemplo Gêneros Alimentícios (custos diretos) - dos outros gastos que a Secretaria deve manter com a máquina administrativa para que os serviços sejam prestados, como salários dos funcionários, contas de luz e água do Gabinete do Secretário, por exemplo (custos indiretos).

